Diocese da Campanha/MG – Ano A (São Mateus) – 08 de Abril de 2023
Solenidade – Cor: Branco/Festivo

O DIA DO SENHOR

Diocese de Campanha-MG

SÁBADO SANTO NA SOLENE VIGÍLIA DA RESSURREIÇÃO DO SENHOR

RITOS INICIAIS

(A assembleia se reúne fora da igreja, junto ao fogo já aceso. Pode-se fazer uma procissão silenciosa com os ministros para o lugar onde está o fogo aceso, sem cruz e sem velas, um diácono, ou na sua ausência um dos acólitos, leva o círio apagado e outro a bandeja com o estilete e os cravos. Estando todos em seus lugares, quem preside inicia a celebração:)

(De pé)

Saudação

Pres.: Em nome do Pai e do Filho ✠ e do Espírito Santo.
Ass.: **Amém.**
Pres.: O Senhor esteja convosco.
Ass.: **Ele está no meio de nós!**
Pres.: Meus irmãos e minhas irmãs. Nesta noite santa, em que nosso Senhor Jesus Cristo passou da morte à vida, a Igreja convida os seus filhos dispersos por toda a terra a se reunirem em vigília e oração. Se comemorarmos a Páscoa do Senhor ouvindo sua palavra e celebrando seus mistérios, podemos ter a firme esperança de participar do seu triunfo sobre a morte e de sua vida em Deus.

Bênção do Fogo Novo

Pres.: OREMOS – Ó Deus, que pelo Filho trouxestes àqueles que creem o clarão da vossa luz, santificai ✠ este novo fogo. Concedei que a festa da Páscoa acenda em nós tal desejo do céu, que possamos chegar purificados à festa da luz eterna. Por Cristo, nosso Senhor. **R/. Amém!**

Preparação do Círio Pascal

(Quem preside faz uma cruz na cera para configurar o círio a Cristo, depois grava a primeira e a última letras do alfabeto para indicar que Cristo é o princípio e fim de todas as coisas; enfim grava os números do ano em curso para significar que Jesus vive hoje para nós:)

Pres.: Cristo, ontem e hoje ***(haste vertical)***, Princípio e Fim ***(haste horizontal)***, Alfa e Ômega ***(as letras gregas)***, a ele o tempo ***(primeiro número do ano)*** e a eternidade ***(segundo número)***, a glória e o poder ***(terceiro número)***, pelos séculos sem fim ***(quarto número)***. **Ass.:** **Amém.**

(Depois, se aplica no círio cinco grãos de incenso ou cravos, recordando as chagas do Cristo Ressuscitado, formando uma cruz:)

Pres.: Por suas santas chagas, suas chagas gloriosas, o Cristo Senhor nos proteja e nos guarde.
Ass.: **Amém.**

(Um ministro acende uma vela no fogo novo e a entrega ao sacerdote que preside, o qual acende o círio, dizendo:)

Pres.: A luz do Cristo que ressuscita resplandecente dissipe as trevas de nosso coração e nossa mente.

Procissão com o Círio

(A igreja deve estar com as luzes apagadas; os acólitos podem pegar brasas da fogueira para o turíbulo e o apresentam ao sacerdote que coloca o incenso. O diácono, ou na sua ausência quem preside, toma o círio pascal aceso e forma-se a procissão: o turíbulo aceso vai à frente de quem leva o círio e todos os outros ministros atrás com velas nas mãos; quem leva o círio canta, como abaixo, três vezes: 1) à entrada da igreja, 2) ao meio no corredor central 3) ao chegar diante do altar, voltado para o povo:)

Pres.: Eis a Luz de Cristo!
Ass.: **Demos graças a Deus!**

(Se é o diácono quem leva o círio, após a primeira apresentação da luz de Cristo, acende somente a vela de quem preside e dos ministros, na segunda apresentação, acendem-se as velas do povo. Ao se cantar pela terceira vez, acendem-se as luzes da igreja – onde parecer oportuno, pode-se acender as luzes após o canto do "Exulte".)

(De pé)

Proclamação da Páscoa

(O círio é posto no castiçal ao lado do ambão; após, o diácono, como para o Evangelho, pede a bênção ao sacerdote, incensa o livro no ambão e o círio e dá-se início ao canto do "Exulte"; na ausência do diácono, o sacerdote pode incensar o livro e o círio e o canto pode ser feito por um cantor; o que está entre parênteses e itálico só pode ser cantado pelo sacerdote ou pelo diácono; as respostas entre parêntesis podem ser omitidas, dependendo da melodia.)

1. Exulte o céu, e os Anjos triunfantes, / mensageiros de Deus, desçam cantando; / façam soar trombetas fulgurantes, / a vitória de um Rei anunciando.
2. Alegre-se também a terra amiga, / que em meio a tantas luzes resplandece; / e, vendo dissipar-se a treva antiga, / ao sol do eterno rei brilha e se aquece.
3. Que a mãe Igreja alegre-se igualmente, / erguendo as velas deste fogo novo, / e escute, reboando de repente, / o Aleluia cantado pelo povo.
4. (*E vós, que estais aqui, irmãos queridos, / em torno desta chama reluzente, / erguei os corações, e assim unidos / invoquemos a Deus onipotente.*
5. *Ele, que por seus dons nada reclama, / quis que entre os seus levitas me encontrasse: / para cantar a glória desta chama, / de sua luz um raio me traspasse!*)
(V/. O Senhor esteja convosco.

R/. Ele está no meio de nós.)
V/. Corações ao alto.
R/. O nosso coração está em Deus.
V/. Demos graças ao Senhor, nosso Deus.
R/. É nosso dever e nossa salvação.

6. Sim, verdadeiramente é bom e justo / cantar ao Pai de todo o coração, / e celebrar seu Filho Jesus Cristo, / tornado para nós um novo Adão.
7. Foi ele quem pagou do outro a culpa, / quando por nós à morte se entregou: / para apagar o antigo documento / na cruz todo o seu sangue derramou.
(R/. Ó noite de alegria verdadeira
que une de novo o céu e a terra inteira!)
8. Pois eis agora a Páscoa, nossa festa, / em que o real Cordeiro se imolou: / marcando nossas portas, nossas almas, / com seu divino sangue nos salvou.
9. Esta é, Senhor, a noite em que do Egito / retirastes os filhos de Israel, / transpondo o mar Vermelho a pé enxuto, / rumo à terra onde correm leite e mel. *(R/.)*
10. Ó noite em que a coluna luminosa / as trevas do pecado dissipou, / e aos que creem no Cristo em toda a terra / em novo povo eleito congregou!
11. Ó noite em que Jesus rompeu o inferno, / ao ressurgir da morte vencedor: / de que nos valeria ter nascido, / se não nos resgatasse em seu amor? *(R/.)*
12. Ó Deus, quão estupenda caridade / vemos no vosso gesto fulgurar: / não hesitais em dar o próprio Filho, / para a culpa dos servos resgatar.
13. Ó pecado de Adão indispensável, / pois o Cristo o dissolve em seu amor; / ó culpa tão feliz que há merecido / a graça de um tão grande Redentor! *(R/.)*
14. Só tu, noite feliz, soubeste a hora / em que o Cristo da morte ressurgia; / e é por isso que de ti foi escrito: / A noite será luz para o meu dia!
15. Pois esta noite lava todo crime, / liberta o pecador dos seus grilhões; / dissipa o ódio e dobra os poderosos, / enche de luz e paz os corações. *(R/.)*
16. Ó noite de alegria verdadeira, / que prostra o Faraó e ergue os hebreus, / que une de novo ao céu a terra inteira, / pondo na treva humana a luz de Deus.
17. Na graça desta noite o vosso povo / acende um sacrifício de louvor; / acolhei, ó Pai santo, o fogo novo: / não perde, ao dividir-se, o seu fulgor. *(R/.)*
18. Cera virgem de abelha generosa / ao Cristo ressurgido trouxe a luz: / eis de novo a coluna luminosa, / que o vosso povo para o céu conduz.
19. O círio que acendeu as nossas velas / possa esta noite toda fulgurar; / misture sua luz à das estrelas, / cintile quando o dia despontar. *(R/.)*
20. Que ele possa agradar-vos como o Filho, / que triunfou da morte e vence o mal: / Deus, que a todos acende no seu brilho, / e um dia voltará, sol triunfal.
Ass.: Amém (Amém).

(Se as luzes da igreja permaneceram apagadas, neste momento são acesas; as velas do altar permanecem apagadas.)

LITURGIA DA PALAVRA

(A Liturgia da Palavra está abreviada: aqui foram escolhidas três leituras do AT, com seus respectivos salmos e orações, além do Evangelho e da epístola. Onde parecer oportuno realizar toda a Liturgia da Palavra, tomar o Lecionário Dominical, Ano A)

Pres.: Meus irmãos e minhas irmãs, tendo iniciado solenemente esta vigília, ouçamos no recolhimento desta noite a Palavra de Deus. Vejamos como ele salvou outrora o seu povo e nestes últimos tempos enviou seu Filho como Redentor. Peçamos que o nosso Deus leve à plenitude a salvação inaugurada na Páscoa.

(Sentados)

1ª Leitura (Gn 1,1.26-31a – mais breve)

Leitura do Livro do Gênesis.
[1]No princípio Deus criou o céu e a terra.
[26]Deus disse: "Façamos o homem à nossa imagem e segundo a nossa semelhança, para que domine sobre os peixes do mar, sobre as aves do céu, sobre os animais de toda a terra, e sobre todos os répteis que rastejam sobre a terra." [27]E Deus criou o homem à sua imagem, à imagem de Deus ele o criou: homem e mulher os criou. [28]E Deus os abençoou e lhes disse: "Sede fecundos e multiplicai-vos, enchei a terra e submetei-a! Dominai sobre os peixes do mar, sobre os pássaros do céu e sobre todos os animais que se movem sobre a terra." [29]E Deus disse: "Eis que vos entrego todas as plantas que dão semente sobre a terra, e todas as árvores que produzem fruto com sua semente, para vos servirem de alimento. [30]E a todos os animais da terra, e a todas as aves do céu, e a tudo o que rasteja sobre a terra e que é animado de vida, eu dou todos os vegetais para alimento." E assim se fez. [31a]E Deus viu tudo quanto havia feito, e eis que tudo era muito bom. Houve uma tarde e uma manhã: sexto dia. – Palavra do Senhor. **Ass.: Graças a Deus.**

Salmo Responsorial (Sl 103 (104))

R/. Enviai o vosso Espírito, Senhor,
e da terra toda a face renovai.

– [1]Bendize, ó minha alma, ao Senhor! *
Ó meu Deus e meu Senhor, como sois grande!
– [2a]De majestade e esplendor vos revestis *
e de luz vos envolveis como num manto. *(R/.)*
– [5]A terra vós firmastes em suas bases, *
ficará firme pelos séculos sem fim;
– [6]os mares a cobriam como um manto, *
e as águas envolviam as montanhas. *(R/.)*
– [10]Fazeis brotar em meio aos vales as nascentes *
que passam serpeando entre as montanhas;
– [12]às suas margens vêm morar os passarinhos, *
entre os ramos eles erguem o seu canto. *(R/.)*
– [13]De vossa casa as montanhas irrigais, *
com vossos frutos saciais a terra inteira;
– [14]fazeis crescer os verdes pastos para o gado *
e as plantas que são úteis para o homem. *(R/.)*
– [24]Quão numerosas, ó Senhor, são vossas obras, *
e que sabedoria em todas elas!
– [35c]Encheu-se a terra com as vossas criaturas! *
Bendize, ó minha alma, ao Senhor! *(R/.)*

(De pé)

Oração

Pres.: OREMOS – Deus eterno e todo-poderoso, que dispondes de modo admirável todas as vossas

obras, dai aos que foram resgatados pelo vosso Filho a graça de compreender que o sacrifício do Cristo, nossa Páscoa, na plenitude dos tempos, ultrapassa em grandeza a criação do mundo realizada no princípio. Por Cristo, nosso Senhor. **Ass.: Amém.**

(Sentados)

2ª Leitura (Ex 14,15-15,1)

Leitura do Livro do Êxodo.

Naqueles dias, [15]o Senhor disse a Moisés: "Por que clamas a mim por socorro? Dize aos filhos de Israel que se ponham em marcha. [16]Quanto a ti, ergue a vara, estende o braço sobre o mar e divide-o, para que os filhos de Israel caminhem em seco pelo meio do mar. [17]De minha parte, endurecerei o coração dos egípcios, para que sigam atrás deles, e eu seja glorificado às custas do Faraó e de todo o seu exército, dos seus carros e cavaleiros. [18]E os egípcios saberão que eu sou o Senhor, quando eu for glorificado às custas do Faraó, dos seus carros e cavaleiros." [19]Então, o anjo do Senhor, que caminhava à frente do acampamento dos filhos de Israel, mudou de posição e foi para trás deles; e com ele, ao mesmo tempo, a coluna de nuvem, que estava na frente, colocou-se atrás, [20]inserindo-se entre o acampamento dos egípcios e o acampamento dos filhos de Israel. Para aqueles a nuvem era tenebrosa, para estes, iluminava a noite. Assim, durante a noite inteira, uns não puderam aproximar-se dos outros. [21]Moisés estendeu a mão sobre o mar, e durante toda a noite o Senhor fez soprar sobre o mar um vento leste muito forte; e as águas se dividiram. [22]Então, os filhos de Israel entraram pelo meio do mar a pé enxuto, enquanto as águas formavam como que uma muralha à direita e à esquerda. [23]Os egípcios puseram-se a persegui-los, e todos os cavalos do Faraó, carros e cavaleiros os seguiram mar adentro. [24]Ora, de madrugada, o Senhor lançou um olhar, desde a coluna de fogo e da nuvem, sobre as tropas egípcias e as pôs em pânico. [25]Bloqueou as rodas dos seus carros, de modo que só a muito custo podiam avançar. Disseram, então, os egípcios: "Fujamos de Israel! Pois o Senhor combate a favor deles, contra nós." [26]O Senhor disse a Moisés: "Estende a mão sobre o mar, para que as águas se voltem contra os egípcios, seus carros e cavaleiros." [27]Moisés estendeu a mão sobre o mar e, ao romper da manhã, o mar voltou ao seu leito normal, enquanto os egípcios, em fuga, corriam ao encontro das águas, e o Senhor os mergulhou no meio das ondas. [28]As águas voltaram e cobriram carros, cavaleiros e todo o exército do Faraó, que tinha entrado no mar em perseguição a Israel. Não escapou um só. [29]Os filhos de Israel, ao contrário, tinham passado a pé enxuto pelo meio do mar, cujas águas lhes formavam uma muralha à direita e à esquerda. [30]Naquele dia, o Senhor livrou Israel da mão dos egípcios, e Israel viu os egípcios mortos nas praias do mar, [31]e a mão poderosa do Senhor agir contra eles. O povo temeu o Senhor, e teve fé no Senhor e em Moisés, seu servo. [15,1]Então, Moisés e os filhos de Israel cantaram ao Senhor este cântico:

Salmo Responsorial (Ex 15)

R/. Cantemos ao Senhor que fez brilhar a sua glória!

– [1]Ao Senhor quero cantar, pois fez brilhar a sua glória: *
precipitou no mar Vermelho o cavalo e o cavaleiro!

– [2]O Senhor é minha força, é a razão do meu cantar, *
pois foi ele neste dia para mim libertação! *(R/.)*

= Ele é meu Deus e o louvarei, Deus de meu pai, e o honrarei. †
[3]O Senhor é um Deus guerreiro, *
o seu nome é "Onipotente":

– [4]os soldados e os carros do Faraó jogou no mar, *
seus melhores capitães afogou no Mar Vermelho. *(R/.)*

= [5]Afundaram como pedras e as ondas os cobriram. †
[6]Ó Senhor, o vosso braço é duma força insuperável! *
Ó Senhor, o vosso braço esmigalhou os inimigos!

– [17]Vosso povo levareis e o plantareis em vosso Monte, *
no lugar que preparastes para a vossa habitação,

– no Santuário construído pelas vossas próprias mãos. *
O Senhor há de reinar eternamente, pelos séculos! *(R/.)*

(De pé)

Oração

Pres.: OREMOS – Ó Deus, vemos brilhar ainda em nossos dias as vossas antigas maravilhas. Como manifestastes outrora o vosso poder, libertando um só povo da perseguição do Faraó, realizais agora a salvação de todas as nações, fazendo-as renascer nas águas do batismo. Concedei a todos os seres humanos tornarem-se filhos de Abraão e membros do vosso povo eleito. Por Cristo, nosso Senhor. **Ass.: Amém.**

(Sentados)

Terceira Leitura (Is 55,1-11)

Leitura do Livro do Profeta Isaías.

Assim diz o Senhor: [1]"Ó vós todos que estais com sede, vinde às águas; vós que não tendes dinheiro, apressai-vos, vinde e comei, vinde comprar sem dinheiro, tomar vinho e leite, sem nenhuma paga. [2]Por que gastar dinheiro com outra coisa que não o pão; desperdiçar o salário, senão com satisfação completa? Ouvi-me com atenção, e alimentai-vos bem, para deleite e revigoramento do vosso corpo. [3]Inclinai vosso ouvido e vinde a mim, ouvi e tereis vida; farei convosco um pacto eterno, manterei fielmente as graças concedidas a Davi. [4]Eis que fiz dele uma testemunha para os povos, chefe e mestre para as nações. [5]Eis que chamarás uma nação que não conhecias, e acorrerão a ti povos que não te conheciam, por causa do Senhor, teu Deus, e do Santo de Israel, que te glorificou. [6]Buscai o Senhor, enquanto pode ser achado; invocai-o, enquanto ele está perto. [7]Abandone o ímpio seu caminho, e o homem injusto, suas maquinações; volte para o Senhor, que terá piedade dele, volte para nosso Deus, que é generoso no perdão. [8]Meus pensamentos não são como os vossos pensamentos, e vossos caminhos não são como os meus caminhos, diz o Senhor. [9]Estão meus caminhos tão acima dos vossos caminhos e meus pensamentos acima dos vossos pensamentos, quanto está o céu acima da terra. [10]Como a chuva e a neve descem do céu e para lá não voltam mais, mas vêm irrigar e fecundar a terra, e fazê-la germinar e dar semente, para o plantio e para a alimentação, [11]assim a palavra que sair de mi-

nha boca: não voltará para mim vazia; antes, realizará tudo que for de minha vontade e produzirá os efeitos que pretendi, ao enviá-la". – Palavra do Senhor.
Ass.: **Graças a Deus.**

Salmo Responsorial (Is 12)

R/. Com alegria bebereis do manancial da salvação.

= [2]Eis o Deus, meu Salvador, eu confio e nada temo; †
o Senhor é minha força, meu louvor e salvação. *
[3]Com alegria bebereis do manancial da salvação.
(R/.)

= [4b]E direis naquele dia: "Dai louvores ao Senhor, †
[c]invocai seu santo nome, anunciai suas maravilhas, *
[d]entre os povos proclamai que seu nome
é o mais sublime. *(R/.)*

– [5]Louvai cantando ao nosso Deus, que fez prodígios e portentos, *
publicai em toda a terra suas grandes maravilhas!
– [6]Exultai cantando alegres, habitantes de Sião, *
Porque é grande em vosso meio o Deus Santo de Israel!" *(R/.)*

(De pé)

Oração

Pres.: OREMOS – Deus eterno e todo-poderoso, única esperança do mundo, anunciastes pela voz dos profetas os mistérios que hoje se realizam. Aumentai o fervor do vosso povo, pois nenhum dos vossos filhos conseguirá progredir na virtude sem o auxílio da vossa graça. Por Cristo, nosso Senhor. **Ass.:** **Amém.**

Hino de Louvor

M.: Fr. Joel Postma, CD Tríduo Pascal I.

Pres.: Glória a Deus nas alturas!

(Os sinos da igreja dobram festivamente durante o canto e um dos acólitos acende as velas do altar.)

Ass.: **Glória a Deus nas alturas!**
Solo: E paz na terra aos homens por ele amados.
A) Nós vos louvamos, **B)** Nós vos bendizemos,
A) Nós vos adoramos, **B)** Nós vos glorificamos,
Ass.: **Nós vos damos graças por vossa imensa glória.**
Solo: Glória a Deus nas alturas!
Ass.: **Glória a Deus nas alturas!**
A) Senhor Deus rei dos céus, Deus Pai todo Poderoso.
B) Senhor Filho, único, Jesus Cristo.
Ass.: **Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai.**
Solo: Glória a Deus nas alturas!
Ass.: **Glória a Deus nas alturas!**
Solo: Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós.
A) Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica.
B) Vós que estais sentado à direita do Pai, tende piedade de nós.
Ass.: **Tende piedade de nós.**
Solo: Porque só vós sois o Santo!
A) Só vós sois o Senhor!
B) Só vós sois o altíssimo, Jesus Cristo!
Ass.: **Com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. Amém!**
Solo: Glória a Deus nas alturas!
Ass.: **Glória a Deus nas alturas!**

Oração

Pres.: OREMOS – Ó Deus, que iluminais esta noite santa com a glória da ressurreição do Senhor, despertai na vossa Igreja o espírito filial para que, inteiramente renovados, vos sirvamos de todo o coração. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo. **Ass.:** **Amém.**

(Sentados)

Epístola (Rm 6,3-11)

Leitura da Carta de São Paulo aos Romanos.
Irmãos: [3]Será que ignorais que todos nós, batizados em Jesus Cristo, é na sua morte que fomos batizados? [4]Pelo batismo na sua morte, fomos sepultados com ele, para que, como Cristo ressuscitou dos mortos pela glória do Pai, assim também nós levemos uma vida nova. [5]Pois, se fomos de certo modo identificados a Jesus Cristo por uma morte semelhante à sua, seremos semelhantes a ele também pela ressurreição. [6]Sabemos que o nosso velho homem foi crucificado com Cristo, para que seja destruído o corpo de pecado, de maneira a não mais servirmos ao pecado. [7]Com efeito, aquele que morreu está livre do pecado. [8]Se, pois, morremos com Cristo, cremos que também viveremos com ele. [9]Sabemos que Cristo ressuscitado dos mortos não morre mais; a morte já não tem poder sobre ele. [10]Pois aquele que morreu, morreu para o pecado uma vez por todas; mas aquele que vive, é para Deus que vive. [11]Assim, vós também considerai-vos mortos para o pecado e vivos para Deus, em Jesus Cristo. – Palavra do Senhor.
Ass.: **Graças a Deus.**

Entoação do Aleluia

(Após a leitura da Epístola, quem preside, de pé, entoa solenemente o "Aleluia". Canta-o por três vezes, subindo gradualmente de tom: e o povo repete-o cada vez no mesmo tom; se necessário, o próprio salmista ou um cantor entoa o "Aleluia")

(De pé)

Pres.: Aleluia! **R/. Aleluia!**
Pres.: Aleluia! **R/. Aleluia!**
Pres.: Aleluia! **R/. Aleluia!**

(E o grupo de cantores, continua o Salmo aleluiático:)

Aclamação ao Evangelho

Versão: Reginaldo Veloso, M. (ref.): Sílvio Milanez, CD Tríduo Pascal II.

R/. Aleluia, aleluia, aleluia, aleluia! (bis)
Salmo 117 (118)
– [1]Rendei graças ao Senhor: **que seu amor é sem fim!**
– [2]Diga o povo de Israel: **que seu amor é sem fim!**
– [3]Digam os seus sacerdotes: **que seu amor é sem fim!**
– [4]Digam todos que o temem: **que seu amor é sem fim!**
(R/.)
– [24]Eis o dia do Senhor: **alegres nele exultemos!**
– Que nos salve, imploremos: **alegres nele exultemos!**
– Bem-vindos à sua casa: **alegres nele exultemos!**
– Nós todos, os seus amados: **alegres nele exultemos!**
(R/.)

Evangelho (Mt 28, 1-10)

Diác. ou Pres.: O Senhor esteja convosco.
Ass.: **Ele está no meio de nós.**
✠ Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus.
Ass.: **Glória a vós, Senhor.**
[1]Depois do sábado, ao amanhecer do primeiro dia da semana, Maria Madalena e a outra Maria foram ver o sepulcro. [2]De repente, houve um grande tremor de terra: o anjo do Senhor desceu do céu e, aproximando-se, retirou a pedra e sentou-se nela. [3]Sua aparência era como um relâmpago, e suas vestes eram brancas como a neve. [4]Os guardas ficaram com tanto medo do anjo, que tremeram, e ficaram como mortos. [5]Então o anjo disse às mulheres: "Não tenhais medo! Sei que procurais Jesus, que foi crucificado. [6]Ele não está aqui! Ressuscitou, como havia dito! Vinde ver o lugar em que ele estava. [7]Ide depressa contar aos discípulos que ele ressuscitou dos mortos, e que vai à vossa frente para a Galileia. Lá vós o vereis. É o que tenho a dizer-vos". [8]As mulheres partiram depressa do sepulcro. Estavam com medo, mas correram com grande alegria, para dar a notícia aos discípulos. [9]De repente, Jesus foi ao encontro delas, e disse: "Alegrai-vos!" As mulheres aproximaram-se, e prostraram-se diante de Jesus, abraçando seus pés. [10]Então Jesus disse a elas: "Não tenhais medo. Ide anunciar aos meus irmãos que se dirijam para a Galileia. Lá eles me verão". – Palavra da Salvação. **Ass.:** **Glória a vós, Senhor!**

(Sentados)

Homilia

(Após, momento de silêncio para meditação pessoal)

LITURGIA BATISMAL

Convite à Oração

(Se houver Batismo:)
Pres.: Caros fiéis, apoiemos com as nossas preces a alegre esperança dos nossos irmãos e irmãs **(N. N.)**, para que Deus todo-poderoso acompanhe com sua misericórdia os que se aproximam da fonte do novo nascimento.
(Se não houver Batismo:)
Pres.: Meus irmãos e minhas irmãs, invoquemos sobre estas águas a graça de Deus Pai onipotente, para que em Cristo sejam reunidos aos filhos adotivos aqueles que renascerem pelo batismo.

Ladainha dos Santos

V/. Senhor, tende piedade de nós.
R/. Senhor...
V. Cristo, tende piedade de nós. **R/. Cristo...**
V/. Senhor, tende piedade de nós.
R/. Senhor...

Solo: Santa Maria, Mãe de Deus,
R/. Rogai por nós.
S.: São Miguel,
S.: Santos Anjos de Deus,
S.: São João Batista,
S.: São José,
S.: São Pedro e São Paulo,
S.: Santo André e São João,
S.: Santa Maria Madalena,
S.: Santo Estêvão,
S.: Santo Inácio de Antioquia,
S.: São Lourenço e São Sebastião,
S.: Santas Perpétua e Felicidade,
S.: Santa Inês,
S.: São Gregório,
S.: Santo Agostinho,
S.: Santo Atanásio,
S.: São Basílio e São Martinho,
S.: São Bento,
S.: São Francisco e São Domingos,
S.: São Francisco Xavier,
S.: São João Maria Vianney,
S.: Santa Catarina de Sena,
S.: Santa Teresa de Jesus,
S.: São José de Anchieta,
S.: Santo Antônio de Sant'Ana Galvão,
S.: Santa Paulina,
S.: Santos Roque Gonzales, Afonso Rodrigues e João de Castilho,
S.: Santos André de Soreval, Ambrósio Francisco Ferro e companheiros,
S.: Todos os Santos e Santas de Deus,

Sede-nos propício,
R/. Ouvi-nos, Senhor.
S.: Para que nos livreis de todo mal,
S.: Para que nos livreis de todo pecado,
S.: Para que nos livreis da morte eterna,
S.: Pela vossa encarnação,
S.: Pela vossa morte e ressurreição,
S.: Pela efusão do Espírito Santo,
S.: Apesar de nossos pecados,
(Se houver Batismo:)
S.: Para que vos digneis dar a nova vida aos que chamastes ao batismo,
(Se não houver Batismo:)
S.: Para que santifiqueis com a vossa graça esta água, onde renascerão os vossos filhos,
S.: Jesus, Filho do Deus vivo,

S.: Cristo, ouvi-nos,
R/. Cristo, ouvi-nos.
S.: Cristo, atendei-nos,
R/. Cristo, ouvi-nos.

(Se houver Batismo, quem preside reza:)

Pres.: Ó Deus de bondade, manifestai o vosso poder nos sacramentos que revelam vosso amor. Enviai o espírito de adoção para criar um novo povo, nascido para vós nas águas do batismo. E assim possamos ser em nossa fraqueza instrumentos do vosso poder. Por Cristo, nosso Senhor.
Ass.: **Amém.**

Bênção da Água Batismal

Pres.: Ó Deus, pelos sinais visíveis dos sacramentos, realizais maravilhas invisíveis. Ao longo da história da salvação, vós vos servistes da água para fazer-nos conhecer a graça do batismo. Já na origem do mundo, vosso espírito pairava sobre as águas para que elas concebessem a força de santificar. Nas próprias águas do dilúvio prefi-

gurastes o nascimento da nova humanidade, de modo que a mesma água sepultasse os vícios e fizesse nascer a santidade. Concedestes aos filhos de Abraão atravessar o mar Vermelho a pé enxuto, para que, livres da escravidão, prefigurassem o povo nascido na água do batismo. Vosso Filho, ao ser batizado nas águas do Jordão, foi ungido pelo Espírito Santo. Pendente da cruz, do seu coração aberto pela lança fez correr sangue e água. Após sua ressurreição, ordenou aos apóstolos: "Ide, fazei meus discípulos todos os povos, e batizai-os em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo." Olhai agora, ó Pai, a vossa Igreja, e fazei brotar para ela a água do batismo. Que o Espírito Santo dê, por esta água, a graça do Cristo, a fim de que o ser humano, criado à vossa imagem, seja lavado da antiga culpa pelo batismo e renasça pela água e pelo Espírito Santo para uma vida nova.

(O sacerdote, se for oportuno, mergulha três vezes o Círio na água dizendo:)

Pres.: Nós vos pedimos, ó Pai, que por vosso Filho desça sobre toda esta água a força do Espírito Santo. E todos os que, pelo batismo, forem sepultados na morte com Cristo, ressuscitem com ele para a vida. Por Cristo, nosso Senhor. **Ass.: Amém.**

(O sacerdote retira o Círio da água, enquanto o povo aclama:)

Ass.: Fontes do Senhor, bendizei o Senhor!
Louvai-o e exaltai-o para sempre!

(Se houver batismo, cada catecúmeno renuncia ao demônio, faz a sua profissão de fé e é batizado e crismado – tomar o Ritual de Iniciação Cristã de Adultos – depois, todo povo faz a sua profissão de fé, como adiante.)

(Se NÃO HOUVER BATISMO nem bênção da água batismal, quem preside benze a água para aspersão do povo:)

Pres.: Meus irmãos e minhas irmãs, invoquemos o Senhor nosso Deus para que se digne abençoar esta água, que vai ser aspergida sobre nós, recordando o nosso batismo. Que ele se digne renovar-nos, para que permaneçamos fiéis ao Espírito que recebemos.

(Todos rezam em silêncio por alguns instantes.)

Pres.: Senhor nosso Deus, velai sobre o vosso povo e nesta noite santa em que celebramos a maravilha da nossa criação e a maravilha ainda maior da nossa redenção, dignai-vos abençoar esta água. Fostes vós que a criastes para fecundar a terra, para lavar nossos corpos e refazer nossas forças. Também a fizestes instrumento da vossa misericórdia: por ela libertastes o vosso povo do cativeiro e aplacastes no deserto a sua sede; por ela os profetas anunciaram a vossa aliança que era vosso desejo concluir com a humanidade; por ela finalmente, consagrada pelo Cristo no Jordão, renovastes, pelo banho do novo nascimento, a nossa natureza pecadora. Que esta água seja para nós uma recordação do nosso batismo e nos faça participar da alegria dos que foram batizados na Páscoa. Por Cristo, nosso Senhor. **Ass.: Amém.**

(De pé)

Renovação das Promessas Batismais

Pres.: Meus irmãos e minhas irmãs, pelo mistério pascal fomos no batismo sepultados com Cristo para vivermos com ele uma vida nova. Por isso, terminados os exercícios da Quaresma, renovemos as promessas do nosso batismo, pelas quais já renunciamos a Satanás e suas obras, e prometemos servir a Deus na Santa Igreja Católica. Portanto:
Pres.: Para viver na liberdade dos filhos de Deus, renunciais ao pecado?
Ass.: Renuncio.
Pres.: Para viver como irmãos e irmãs, renunciais a tudo o que vos possa desunir, para que o pecado não domine sobre vós?
Ass.: Renuncio.
Pres.: Para seguir Jesus Cristo, renunciais ao demônio, autor e princípio do pecado?
Ass.: Renuncio.
Pres.: Credes em Deus, Pai todo-poderoso, criador do céu e da terra?
Ass.: Creio.
Pres.: Credes em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor, que nasceu da Virgem Maria, padeceu e foi sepultado, ressuscitou dos mortos e subiu ao céu?
Ass.: Creio.
Pres.: Credes no Espírito Santo, na Santa Igreja Católica, na comunhão dos Santos, na remissão dos pecados, na ressurreição dos mortos e na vida eterna?
Ass.: Creio.
Pres.: O Deus todo-poderoso, Pai de nosso Senhor Jesus Cristo, que nos fez renascer pela água e pelo Espírito Santo e nos concedeu o perdão de todo pecado, guarde-nos em sua graça para a vida eterna, no Cristo Jesus, nosso Senhor.
Ass.: Amém.

(Quem preside asperge o povo com a água batismal – ou água abençoada –, enquanto todos cantam:)

L. e M.: Reginaldo Veloso, CD Tríduo Pascal II.

1. Eu vi, eu vi, vi foi água a manar,
do lado direito de templo a jorrar:
R/. Amém, amém, amém, aleluia!
Amém, amém, amém, aleluia!

2. E quantos foram por ele banhados,
cantaram o canto dos que foram salvos:

3. Louvai, louvai e cantai ao Senhor,
porque ele é bom e sem fim seu amor:

4. Ao Pai, a glória e ao Ressuscitado,
e seja o Divino pra sempre louvado!

Oração da Assembleia

Pres.: Irmãos e irmãs, iluminados pela Ressurreição de Cristo Jesus, façamos subir a ele, vivente para sempre, os nossos humildes pedidos cantando (dizendo), com o coração em festa:

M.: Oração Universal, Portugal.

R/. Pela Ressurreição do vosso Filho,
ouvi-nos, Senhor!

1. Cristo, nosso Deus e Senhor, que a luz da vossa Ressurreição ilumine a Igreja em todo o mun-

do, seus ministros e fiéis, para que celebrado em mistério a Páscoa redentora, seja participante da vida eterna, nós vos pedimos:

2. Cristo, nosso Deus e Senhor, que os nossos irmãos e irmãs que ainda vivem nas trevas do erro e do pecado, bem como aqueles sofrem injustiças e perseguições pela sua fidelidade ao Evangelho, sejam alcançados pela misericórdia, que brota do Mistério Pascal, nós vos pedimos:

3. Cristo, nosso Deus e Senhor, que nossa comunidade paroquial, tendo vivido a santa Quaresma e renovada pela celebração dos Santos Mistérios, seja inebriada pela alegria da Páscoa, nós vos pedimos:

4. Cristo, nosso Deus e Senhor, que nossos irmãos e irmãs que receberam os Sacramentos da Iniciação Cristã nesta Páscoa, venham a experimentar a beleza da vida cristã e, com nosso testemunho de fé, sintam-se motivados a seguir-vos, nós vos pedimos:

(Pode haver outras preces da comunidade)

Pres.: Senhor Jesus Cristo, Salvador do gênero humano, atendei com bondade às nossas súplicas e dai a nós que celebramos a glória da vossa Ressurreição, viver convosco para sempre. Vós que sois Deus com o Pai na unidade do Espírito Santo.**Ass.: Amém.**

LITURGIA EUCARÍSTICA

Apresentação das Oferendas

(Sentados)

L. e M.: Pe. José Cândido, CD Tríduo Pascal II.

1. Bendito sejas, ó Rei da glória, / Ressuscitado, Senhor da Igreja! / Aqui trazemos as nossas ofertas!

R/. Vê com bons olhos nossas humildes ofertas. Tudo o que temos seja pra ti, ó Senhor!

2. Vidas se encontram no altar de Deus, / gente se doa, dom que se imola. / Aqui trazemos as nossas ofertas!

3. Maior motivo de oferenda, / pois o Senhor ressuscitou / para que todos tivessem vida!

4. Irmãos da terra, irmãos do céu, / juntos cantemos glória ao Senhor. / Aqui trazemos as nossas ofertas!

(De pé)

Convite à Oração

Pres.: Orai, irmãos e irmãs...
Ass.: Receba o Senhor por tuas mãos...

Oração sobre as Oferendas

Pres.: Acolhei, ó Deus, com estas oferendas as preces do vosso povo, para que a nova vida, que brota do mistério pascal, seja por vossa graça penhor da eternidade. Por Cristo, nosso Senhor.
Ass.: Amém.

ORAÇÃO EUCARÍSTICA I

Pres.: O Senhor esteja convosco.
Ass.: Ele está no meio de nós.
Pres.: Corações ao alto.
Ass.: O nosso coração está em Deus.
Pres.: Demos graças ao Senhor, nosso Deus.
Ass.: É nosso dever e nossa salvação.

(Prefácio da Páscoa I - O mistério pascal)

Pres.: Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo o lugar, mas sobretudo nesta noite em que Cristo, nossa Páscoa, foi imolado. Ele é o verdadeiro Cordeiro, que tira o pecado do mundo. Morrendo, destruiu a morte, e, ressurgindo, deu-nos a vida. Transbordando de alegria pascal, nós nos unimos aos anjos e a todos os santos, para celebrar a vossa glória, cantando (dizendo) a uma só voz:
Ass.: Santo, Santo, Santo...
Pres.: Pai de misericórdia, a quem sobem nossos louvores, nós vos pedimos por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, que abençoeis ✠ estas oferendas apresentadas ao vosso altar.
Ass.: Abençoai nossa oferenda, ó Senhor!
Pres.: Nós as oferecemos pela vossa Igreja santa e católica: concedei-lhe paz e proteção, unindo-a num só corpo e governando-a por toda a terra. Nós as oferecemos também pelo vosso servo o Papa Francisco, por nosso bispo Pedro e por todos os que guardam a fé que receberam dos apóstolos.
Ass.: Conservai a vossa Igreja sempre unida!
Pres.: Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos e filhas **N. N.** ***(silêncio)*** e de todos os que circundam este altar, dos quais conheceis a fidelidade e a dedicação em vos servir. Eles vos oferecem conosco este sacrifício de louvor por si e por todos os seus, e elevam a vós as suas preces para alcançar o perdão de suas faltas, a segurança em suas vidas e a salvação que esperam.
Ass.: Lembrai-vos, ó Pai, de vossos filhos!
Pres.: Em comunhão com toda a Igreja, celebramos a noite santa da ressurreição de nosso Senhor Jesus Cristo. Veneramos também a Virgem Maria e seu esposo São José, os santos Apóstolos e Mártires: Pedro e Paulo, André (*Tiago e João, Tomé, Tiago e Filipe, Bartolomeu e Mateus, Simão e Tadeu, Lino, Cleto, Clemente, Sisto, Cornélio e Cipriano, Lourenço e Crisógono, João e Paulo, Cosme e Damião*), e todos os vossos Santos. Por seus méritos e preces concedei-nos sem cessar a vossa proteção.
Ass.: Em comunhão com toda a Igreja aqui estamos!
Pres.: Recebei, ó Pai, com bondade, a oferenda dos vossos servos e de toda a vossa família. Nós as oferecemos também por aqueles que fizestes renascer pela água e pelo Espírito Santo, dando-lhes o perdão de todos os pecados. Dai-nos sempre a vossa paz, livrai-nos da condenação eterna e acolhei-nos entre os vossos eleitos. Dignai-vos, ó Pai, aceitar e santificar estas oferendas, a fim de que se tornem para nós o Corpo e o Sangue de Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso.

(Ajoelhados)

Ass.: Santificai nossa oferenda, ó Senhor!
Pres.: Na noite em que ia ser entregue, ele tomou o pão em suas mãos, elevou os olhos a vós, ó Pai, deu graças e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo: TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.
Pres.: Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, deu graças novamente e o deu a seus discípulos, dizendo: TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS

PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.
Pres.: Eis o mistério da fé! *(De pé)*
Ass.: Anunciamos, Senhor, a vossa morte / e proclamamos a vossa ressurreição. / Vinde, Senhor Jesus!
Pres.: Celebrando, pois, a memória da paixão do vosso Filho, da sua ressurreição dentre os mortos e gloriosa ascensão aos céus, nós, vossos servos, e também vosso povo santo, vos oferecemos, ó Pai, dentre os bens que nos destes, o sacrifício perfeito e santo, pão da vida eterna e cálice da salvação.
Ass.: Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!
Pres.: Recebei, ó Pai, esta oferenda, como recebestes a oferta de Abel, o sacrifício de Abraão e os dons de Melquisedeque. Nós vos suplicamos que ela seja levada à vossa presença, para que, ao participarmos deste altar, recebendo o Corpo e o Sangue de vosso Filho, sejamos repletos de todas as graças e bênçãos do céu.
Ass.: Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!
Pres.: Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos e filhas **N. N.** que partiram desta vida, marcados com o sinal da fé. ***(Silêncio)*** A eles, e a todos os que adormeceram no Cristo, concedei a felicidade, a luz e a paz.
Ass.: Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos!
Pres.: E a todos nós, pecadores, que confiamos na vossa imensa misericórdia, concedei, não por nossos méritos, mas por vossa bondade, o convívio dos Apóstolos e Mártires: João Batista e Estêvão, Matias e Barnabé, **(***Inácio, Alexandre, Marcelino e Pedro; Felicidade e Perpétua, Águeda e Luzia, Inês, Cecília, Anastácia***)** e todos os vossos santos. Por Cristo, Senhor nosso.
Ass.: Concedei-nos o convívio dos eleitos!
Pres.: Por ele não cessais de criar e santificar estes bens e distribuí-los entre nós. Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre. **Ass.: Amém.**

RITO DA COMUNHÃO

Pai Nosso
Pres.: Guiados pelo Espírito de Jesus e iluminados pela sabedoria do Evangelho, ousamos dizer **(**cantar**)**:
Ass.: Pai nosso...
Pres.: Livrai-nos, de todos os males, ó Pai...
Ass.: Vosso é o reino, o poder e a glória para sempre!
Pres.: Senhor Jesus Cristo, dissestes...
Ass.: Amém!

Saudação da Paz
Pres.: A paz do Senhor esteja sempre convosco!
Ass.: O amor de Cristo nos uniu!

Cordeiro de Deus
Ass.: Cordeiro de Deus que tirais...
Pres.: Eu sou a luz do mundo, que me segue não andará nas trevas. Eis o Cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo.
Ass.: Senhor, eu não sou digno de que entreis...
(Sentados)

Canto da Comunhão
L.: Dom Carlos Alberto Navarro; M.: Waldeci Farias.
1. Antes da morte e ressurreição de Jesus, / ele, na ceia, quis se entregar: / deu-se em comida e bebida pra nos salvar.
R/. E quando amanhecer / o dia eterno, a plena visão, / ressurgiremos por crer / nesta vida escondida no pão! (bis)
2. Para lembrarmos a morte, a cruz do Senhor / nós repetimos, como ele fez: / gestos, palavras, até que volte outra vez.
3. Este banquete alimenta o amor dos irmãos / e nos prepara a glória do céu. / Ele é a força na caminhada pra Deus!
4. Eis o pão vivo mandado a nós por Deus Pai! / Quem o recebe, não morrerá; / no último dia vai ressurgir, viverá.
5. Cristo está vivo, ressuscitou para nós! / Esta verdade vai anunciar / a toda terra, com alegria, a cantar.

(Momento de silêncio para oração pessoal)
(De pé)

Oração depois da Comunhão
Pres.: OREMOS – Ó Deus, derramai em nós o vosso espírito de caridade, para que, saciados pelos sacramentos pascais, permaneçamos unidos no vosso amor. Por Cristo, nosso Senhor. **Ass.: Amém.**

RITOS FINAIS

Bênção Final Solene
Pres.: O Senhor esteja convosco.
Ass.: Ele está no meio de nós.
Pres.: Que o Deus todo-poderoso vos abençoe nesta solenidade pascal e vos proteja contra todo pecado.
Ass.: Amém.
Pres.: Aquele que nos renova para a vida eterna, pela ressurreição do seu Filho vos enriqueça com o dom da imortalidade. **Ass.: Amém.**
Pres.: E vós que, transcorridos os dias da paixão do Senhor, celebrais com alegria a festa da Páscoa, possais chegar exultantes à festa das eternas alegrias.
Ass.: Amém.
Pres.: Abençoe-vos o Deus todo-poderoso, Pai e Filho ✠ e Espírito Santo. **Ass.: Amém.**
Diác. ou Pres.: Levai a todos a alegria do Senhor Ressuscitado. Ide em paz e o Senhor vos acompanhe. Aleluia! Aleluia!
Ass.: Graças a Deus. Aleluia! Aleluia!

Canto Final
L. e M.: Pe. Ney Brasil Pereira, CD Novos céus e nova terra.
Feliz, feliz Páscoa! / Feliz, feliz Páscoa!
Feliz, feliz Páscoa!
O Senhor ressuscitou! / O Senhor ressuscitou!
(Repetir várias vezes...)

www.diocesedacampanha.org.br – O DIA DO SENHOR - Elaborado pela Equipe Diocesana de Animação Litúrgica
Direção Editorial: Dom Pedro Cunha Cruz | Coordenação Geral: Pe. Daniel Menezes Fernandes | Mitra Diocesana da Campanha
Rua Maestro Pompeu, 150 - Campanha - MG | (35) 3261-1217 | Diagramação: Simone Godoy
Impressão: Editora Santuário | www.editorasantuario.com.br